



GREVE

Enquanto Prefeitura cobra compensação, servidores se mobilizam nesta quinta

Prazo para entrega do plano de reposição termina hoje; categoria mantém estado de greve um mês após aprovação da reforma

Pág. 4



As peças se mexeram no tabuleiro mineiro. E agora?

Disputa pelo Governo passa por novas articulações após cartada final de Cleitinho; sem o senador, pesquisa aponta equilíbrio entre os principais nomes



A corrida pelo Governo de Minas entrou em uma nova fase. A cartada de Cleitinho, que voltou a pedir ao Republicanos a chance de disputar o Palácio Tiradentes, mexeu nas articulações e colocou novamente o partido diante de uma decisão. Marcelo Aro aparece como alternativa, enquanto a pesquisa Quaest revela um cenário mais equilibrado sem o senador. Com as convenções na reta final, partidos reorganizam alianças e estratégias em uma eleição que pode tomar novos rumos.

Pág. 3

ANS - 31912-1

Feliz Dia dos Pais

O melhor exemplo é o que se vive. Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

MUDE1HÁBITO

Unimed Divinópolis

preto no branco

Impasse sem fim

A indefinição sobre a candidatura do senador Cleitinho (Republicanos) ao Governo de Minas ganhou novos capítulos. Em poucos dias, o discurso mudou mais de uma vez, alimentando um cenário de indecisão justamente às vésperas do encerramento do prazo para definição das chapas. Na coletiva realizada na Praça do Santuário, Cleitinho deixou claro seu desejo de disputar o Palácio Tiradentes. Cinco dias depois, após uma reunião com a direção nacional do Republicanos, gravou um vídeo afirmando que, diante do luto pela morte do irmão e a situação vivida pelos parentes, não se sentia emocionalmente preparado para enfrentar o desgaste de uma campanha eleitoral naquele momento. A declaração parecia um recuo definitivo. No entanto, nesta terça-feira, o senador voltou a afirmar que deseja disputar o governo, após ter conversado com sua família, recolocando seu nome no centro das especulações. Ou seja: o jogo em Minas pode mudar de cenário novamente e seguir aberto. Isso se não depender do Republicanos nacional.

Bateu o pé

Como dito no tópico anterior, do outro lado, está o partido

que tem como mandatário nacional, o deputado federal e candidato à reeleição, Marcos Pereira, que manteve a linha de atuação. Antes mesmo da coletiva na Praça do Santuário, na última quarta-feira, 29, o partido já havia divulgado uma nota informando que o senador não seria candidato diante da ausência de uma manifestação oficial. Agora, volta a reiterar o posicionamento, afirmando respeitar a decisão motivada pelo momento de luto. Com a nova mudança de postura do parlamentar, o partido voltou a se manifestar, destacando a instabilidade do cenário e lembrando que o prazo para a definição das candidaturas se encerra nesta quarta-feira, 5, dando a entender que as “costuras” já estariam adiantadas com outros nomes, talvez, já apresentados em gravações para a propaganda política gratuita, exemplo. Em se tratando de bastidores, corretores e reuniões até de madrugada, tudo é possível.

Não só isso

Sob a ótica partidária, a posição também encontra justificativa. O Republicanos precisa concluir negociações, estruturar alianças e definir estratégias em um dos principais colégios eleitorais do país. Além disso, a pressão nacional para que a

direita apresente uma candidatura competitiva ao Governo de Minas, capaz de servir como palanque para a campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência da República, aumenta a necessidade de previsibilidade nas decisões. O impasse deixa claro que, em política, o tempo pesa tanto quanto a vontade dos protagonistas. Enquanto Cleitinho tenta conciliar questões pessoais com o desejo de disputar a eleição, o Republicanos busca preservar a segurança de seu planejamento eleitoral junto a caciques de outros partidos, como PL e até PP. Agora, com o relógio correndo contra ambos, a expectativa é saber se ainda haverá espaço para uma recomposição ou se o rompimento político será definitivo.

Apoio de famosos

Além do apoio da mãe e do irmão Gleidson, citados por Cleitinho durante a convenção nacional do Republicanos, que segundo ele, o fizeram mudar de ideia, o senador recebeu apoio também de famosos, em especial depois de mais uma vez mudar o posicionamento para se candidatar. Um deles, o apresentador Ratinho, que gravou um vídeo em apoio ao senador que pretendia ser candidato até o fechamento deste PB, por volta das 15h, de ontem. “Querido amigo Cleitinho, eu sei que você passa por um momento de dúvidas, todo mundo passa por esse momento de ansiedade, dúvida, quando acontece de numa candidatura em especial uma candidatura

a governador, ficam realmente muita ansiedade, muitos pedidos, muita gente contra e muita gente a favor. Mas eu queria que você analisasse. [...] Na minha opinião, você tem que ser candidato a governador, até para você sentir a tua força, até para você ver que o povo mais humilde tá com você. Você deve ser candidato a governador, sim”, afirmou Ratinho. Outro famoso que se solidarizou com Cleitinho foi o sertanejo Gustavo Lima. Ele ligou para ele afirmando que está ao seu lado. Já havia demonstrado seu apoio em encontros anteriores, como em shows.

Não é definitivo

Foi o que disse Marcos Pereira durante a convenção, sobre o fato da mudança de postura de Cleitinho. “A não candidatura é definitiva”, disse. O dirigente partidário tem recebido ligações de correligionários e de outros partidos pressionando a favor de Cleitinho. Ele revelou que são diversos e admitiu forte pressão. Quem vai vencer essa queda de braço?



Gisele Souto

MARLI GONÇALVES

A ladeira do tempo

Pior é que é ladeira de duas mãos. A gente desce rápido, mas a subida é trabalhosa, lenta, estranha, barulhenta, às vezes necessário recomençar, porque para no caminho. Tudo parece acelerado, o que acontece de bom, passa rápido; mas também especialmente o que é ruim, muito ruim, e que fica martelando na nossa cabeça, demora. Tenho perdido recentemente muitos amigos importantes, ou sabido da partida de gente querida, e que ainda tinham muito chão para percorrer. Puff. O famoso “de uma hora para outra”, como é a morte. Ela nos assusta. Penso que não vou mais ver, ouvir a voz, encontrar nas ruas, não postarão mais nada, e eu

acompanhava por ali suas andanças, não vão mais comentar ou curtir meu trabalho, passar aqui em casa, atender o telefone, me contar uma fofoca. Levam com eles uma parte de mim, de nossa história comum, capítulos especiais. Lembro de detalhes, procuro imagens e recordações, faço o que posso para homenagear, mas sempre é pouco. Sinto que fiquei devendo mais atenção, e que por isso acabei sofrendo ainda mais com a surpresa do fim. O tempo não para. Minha atenção então se volta a quem ainda vejo envelhecer, e além de mim, que quero ir muito longe. Os mestres, a quem devo conhecimento e orientação nas estra-

das da vida. Ah, e os amores, vividos com tanta intensidade, e que agora muitos apenas vejo ao longe, mais arqueados, temerosos, se declarando anciões. Temo eu mesma ser, de alguns dos quais trago vivas memórias, apenas suaves imagens de mentes que já se perdem. De outros, adoraria ser sempre eterna, quem sabe? Claro que os que me decepcionaram, sim, ora ora, eu mesma deletei, ou como se diz hoje, cancelei. Agosto é sempre um mês meio estranho, não sei se por ser agosto, por ser ladeira, por marcar fortes fatos nacionais históricos, por carregar certos folclores. Tento ver com otimismo, torcendo, daqui a pouco será se-

tembro, primavera, minha estação predileta. Ok, vamos tentar esquecer previsões, eleições, os pregos. Não é nostalgia, mas o que passa pela cabeça, não faltam motivos. Semana que vem – vejam só! – temos um encontro de faculdade, FAAP, Comunicação, 50 anos depois. Fizemos um grupo no WhatsApp. Onde está um; cadê o outro, quem se lembra de um, daquele. Os que se foram. Os que vivem longe. Cada sacudida de memória! As fotos de como estão, para vermos ou não precisarmos de crachás, ainda que não possam estar presentes. Tem horas que parece outra vida. Outras, que parece que tudo foi ontem.

JOSÉ HORTA MANZANO

Trump de la pampa?

No caso da rápida passagem de Milei, presidente da Argentina, pela convenção que lançou a candidatura de Flávio B. à Presidência da República, tem sido dada mais atenção à forma que ao fundo do pronunciamento do argentino. A virulência dos insultos foi notada (e reprovada) por todos, mas o objetivo central do visitante ainda está por esclarecer. Olhando de repente, Javier Milei parece um sujeito sem noção por natureza e palhaço por vocação. Um bobalhão, em resumo. Acontece que a realidade não é bem essa. Dono de uma licenciatura em Economia, duas pós-graduações em Economia e Teoria

Econômica e autor de uma dezena de livros de Economia, seu lado histriônico não passa de encenação. A pretensão de Donald Trump de reavivar a Doutrina Monroe – a América para os americanos – fez brotarrem caraminholas na cabeça de Javier Milei. Ao se dar conta de que os três maiores países americanos (Brasil, México e Canadá) estavam governados por opositores políticos de Washington (Lula, Sheinbaum e Carney), o argentino teve a peculiar ideia de se autopromover a xerife regional de Trump, uma espécie de interventor do poder americano nesta parte da América.

É dentro dessa óptica que deve ser analisada a ingerência de Milei no processo eleitoral brasileiro. Tratou-se muito mais de autopromoção que de apoio ao filho de B. Mas por que os insultos? O argentino trata de arremedar seu ídolo, que reina na Casa Branca. Falta-lhe o talento teatral, não mente com a mesma convicção que o mestre, sua estridência mais ofende que mete medo. Mas... e daí? O objetivo não era escandalizar? Pois foi amplamente atingido. Milei sabe que Flávio B. tem certa chance de ser eleito. Não fosse assim, não teria se abalado até aqui colar sua imagem num cavalo fora

do páreo. Se de fato o filho de B. ganhar a eleição, Milei saberá cobrar gratidão do novo presidente. Nesse sistema neofeudal, Flávio deve vassalagem a Milei, que, por seu lado, deve vassalagem a Trump. Se funcionava assim no século 13, não há razão para que não funcione hoje, não é mesmo? Se porventura Lula vencer a corrida, Milei não terá perdido a viagem. Continuará macaqueando no seu canto na esperança de, também ele, ser reeleito em Buenos Aires. Para espichar esta tragicomédia que, se não contribui para o progresso de nossa região, pelo menos entretém a plateia. E rende artigos como este.

EDITORIAL

O tabuleiro virou

Na política, poucas coisas são definitivas, e Minas Gerais está provando isso mais uma vez. Em questão de horas, uma eleição que parecia ter um caminho mais previsível ganhou novas curvas, novos nomes e novas dúvidas. O que estava encaminhado pode deixar de estar. O que parecia descartado pode voltar à mesa. E, enquanto os partidos fazem contas, o eleitor tenta entender quem, afinal, estará na disputa pelo Palácio Tiradentes.

Cleitinho Azevedo é o melhor exemplo dessa instabilidade. Depois de anunciar que não disputaria o Governo de Minas, o senador voltou atrás e pediu ao Republicanos uma nova oportunidade para entrar na corrida. A resposta da direção nacional, porém, foi negativa. O presidente da legenda, Marcos Pereira, manteve a decisão de que a não candidatura está definida. O divinopolitano tentava a última cartada em uma reunião e até o fechamento deste editorial, na tarde desta terça-feira, o cenário era o mais incerto possível. Bem simbólico.

Mas o episódio deixa uma lição que vai muito além do nome do senador: na política, uma decisão individual pode alterar o planejamento de partidos inteiros. Cleitinho liderava as pesquisas quando decidiu sair. Sem ele, o cenário muda, as distâncias diminuem e outros candidatos passam a enxergar uma oportunidade que, até poucos dias atrás, parecia muito mais distante.

É aí que entra Marcelo Aro. O nome que já circulava como alternativa ganhou ainda mais espaço diante da ausência de Cleitinho, mas nem isso está completamente fechado. A federação União Progressista terminou sua convenção sem oficializar o ex-secretário como candidato ao governo, embora Aro tenha feito um discurso que deixou clara sua disposição para disputar o cargo.

É quase como assistir a um tabuleiro de xadrez en-

quanto as peças ainda estão sendo colocadas.

E não se trata apenas de uma disputa entre pré-candidatos. Há partidos calculando alianças, grupos procurando palanques, lideranças nacionais tentando construir estratégias e nomes aguardando para saber qual caminho será mais vantajoso. Em Minas, cada movimento tem consequência. Uma desistência abre espaço. Uma candidatura ocupa esse espaço. Um apoio muda de lado. Uma conversa pode redesenhar uma chapa inteira.

O mais curioso é que tudo isso acontece quando o calendário eleitoral já não permite muito espaço para hesitação. O prazo das convenções termina hoje. O tempo das especulações está acabando, mas, até o último minuto, a política continuará sendo política: cheia de reuniões, telefonemas, acordos, recuos e surpresas.

E talvez esse seja o principal recado ao eleitor mineiro: não há eleição ganha antes da hora. Pesquisas mostram fotografias de um determinado momento. Convenções oficializam nomes. Partidos anunciam decisões. Mas a política real continua acontecendo nos bastidores, onde uma conversa pode valer tanto quanto um discurso diante das câmeras.

Por isso, é preciso cautela para transformar cenário em certeza. O eleitor ainda verá muita coisa mudar até outubro. E, em uma disputa que ficou mais equilibrada sem o líder das pesquisas, cada movimento terá ainda mais peso.

Minas está diante de uma eleição que pode ser decidida por diferenças pequenas e por movimentos grandes. O tabuleiro está montado, mas as peças ainda não pararam de se mexer.

E, quando o jogo é tão aberto, quem parece fora hoje pode voltar amanhã e quem comemora espaço agora pode descobrir, em poucas horas, que o cenário mudou novamente.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

📍 Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

📷 📺 📱 [jornal_agora](https://www.instagram.com/jornal_agora) [agoradiv](https://www.facebook.com/agoradiv)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Sem Cleitinho, eleição para o Governo de Minas ganha cenário de equilíbrio

Senador, que liderava pesquisas, deu última cartada em busca de candidatura; Marcelo Aro surge como alternativa, ainda sem confirmação oficial

Lucas Maciel

A eleição para o Governo de Minas Gerais entrou em uma nova fase após a saída, e a posterior tentativa de retorno, do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) da disputa. Líder nas pesquisas divulgadas até a semana passada, o parlamentar anunciou na segunda-feira, 3, que não seria candidato.

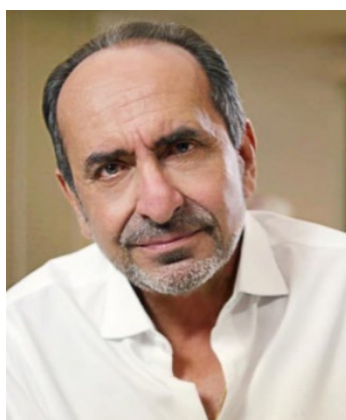
Menos de 24 horas depois, porém, voltou atrás e pediu publicamente ao próprio partido que autorizasse sua candidatura. A solicitação foi rejeitada pelo presidente nacional do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira, que classificou a possibilidade de uma nova mudança como “página virada”.

Reviravolta

O novo capítulo da disputa ocorreu nesta terça-feira, 4, durante a convenção nacional do Republicanos, em Brasília. Cleitinho pediu a palavra e surpreendeu dirigentes da legenda ao afirmar que gostaria de disputar o Palácio Tiradentes. O senador disse estar vivendo um período de luto após a morte do irmão, Matheus Azevedo, e afirmou que a desistência anunciada na segunda-feira ocorreu em um momento de fragilidade emocional.

— Eu queria pedir para vocês, do fundo do meu coração, que me deixem disputar o governo de Minas. Eu peço essa oportunidade. Se vocês entenderem que não devo, eu vou respeitar. Mas eu precisava fazer esse pedido olhando nos olhos de vocês — declarou.

Marcos Pereira, entretanto, rejeitou o pedido. Segundo o dirigente, o partido vinha dando oportunidades para que Cleitinho definisse se disputaria ou não a eleição e precisava avançar nas articulações para Minas. Para Pereira, as sucessivas mudanças de posição não permitiriam uma nova alteração na estratégia da legenda.



Cenário eleitoral mineiro segue com uma série de perguntas ainda abertas

Última cartada

Mesmo diante da negativa pública, Cleitinho afirmou que ainda tentaria conversar com Pereira. Após a convenção, o senador disse que pretendia se reunir novamente com o presidente nacional do Republicanos para tentar convencê-lo a rever a decisão.

Até o fechamento desta edição, às 16h desta terça-feira, não havia novas informações sobre o encontro ou qualquer mudança na posição da direção nacional. A movimentação poderá ser acompanhada pelos canais digitais do Agora.

Vídeo de desistência

O senador também explicou que o vídeo divulgado na segunda-feira, no qual apareceu ao lado de Marcos Pereira e do presidente do Republicanos em Minas, Euclydes Pettersen, comunicando a desistência, teria sido gravado em um momento de dúvida. Segundo Cleitinho, após a gravação, familiares o incentivaram a continuar na disputa e ele pediu que o vídeo não fosse publicado. A gravação, porém, acabou sendo divulgada.

A nova tentativa de candidatura ocorre justamente no momento em que o Republicanos já havia avançado na construção de uma alternativa para a disputa estadual.

Aro no radar

Sem Cleitinho, o nome



que passou a ser cogitado para receber o apoio do Republicanos é o do ex-secretário de Estado Marcelo Aro (PP). A possibilidade, porém, ainda não está oficialmente consolidada.

A federação União Progressista, formada por União Brasil e PP, realizou sua convenção estadual na segunda-feira, 3, mas terminou o encontro sem oficializar Aro como candidato ao Governo de Minas. Apesar disso, discursos feitos durante a convenção indicaram que o ex-secretário é tratado como uma alternativa para a disputa.

Aro afirmou que está “à disposição” do partido e falou sobre a necessidade de Minas recuperar protagonismo nacional. O deputado federal Rodrigo de Castro, presidente do União Brasil em Minas, também declarou apoio ao nome de Aro para representar a federação em uma disputa majoritária. A ata da convenção, entretanto, deixou em aberto a definição sobre a candidatura ao Palácio Tiradentes.

Indefinição

A indefinição ocorre em meio a uma mudança na trajetória política de Aro. Ele era pré-candidato ao Senado na chapa de Mateus Simões (PSD), atual governador e candidato à reeleição, mas abandonou o projeto e passou a articular uma candidatura própria ao governo. O movimento provocou um rompimento político com Simões e com o grupo ligado ao governador.

Com a possibilidade de receber o apoio do Republicanos, Aro pode ocupar parte do espaço



político deixado por Cleitinho. Mas, até agora, não há confirmação oficial de que ele será efetivamente o candidato da federação ou de que terá o apoio definitivo do Republicanos.

Disputa mais aberta

A saída de Cleitinho altera principalmente o cenário apresentado pelas pesquisas eleitorais. No levantamento Genial/Quaest divulgado em 28 de julho, o senador aparecia na liderança em todos os cenários de primeiro turno em que era testado. Na principal simulação, tinha 35% das intenções de voto, contra 12% de Alexandre Kalil (PDT), 10% de Patrus Ananias (PT) e 6% de Mateus Simões (PSD).

Sem Cleitinho, porém, a distância entre os principais nomes desaparece. No cenário sem o senador divulgado pela Quaest, Alexandre Kalil aparece numericamente à frente, com 15%, seguido por Patrus Ananias, com 13%, e Mateus Simões, com 9%. Gabriel Azevedo (MDB) tem 6%, enquanto Flávio Roscoe (PL) aparece com 4%. Ben Mendes (Missão) soma 2%; Maria da Consolação (PSOL), 1%; e Rafael Duda (PSTU) e Túlio Lopes (PCB) aparecem com 0%.

O dado que mais chama a atenção é o número de eleitores que ainda não escolheram um nome. São 27% de indecisos, enquanto 23% afirmam votar em branco, nulo ou não votar.

Em outro cenário testado pela pesquisa, os percentuais são semelhantes: Kalil tem 15%, Patrus, 13%, Simões, 9%, Gabriel Azevedo, 6%, Vittorio Mediolí, 3%, e Ben Mendes, 2%; os indecisos chegam a

27% e brancos, nulos e eleitores que não pretendem votar somam 24%.

A pesquisa também mostra que a decisão do eleitor ainda está longe de ser definitiva. Segundo o levantamento, 63% dos entrevistados afirmaram que podem mudar o voto até a eleição. Outros 36% consideram a escolha definitiva.

Empate no segundo turno

A retirada de Cleitinho também modifica as simulações de segundo turno. No cenário entre Mateus Simões e Alexandre Kalil, o governador aparece com 30%, enquanto o ex-prefeito de Belo Horizonte tem 29%. O resultado está dentro da margem de erro de três pontos percentuais.

Em outra simulação, Simões e Patrus Ananias também aparecem empatados, ambos com 30%. Os números mostram um cenário ainda aberto, diferente daquele apresentado quando Cleitinho era incluído nas simulações. Na pesquisa divulgada em julho, o senador venceria os adversários testados no segundo turno, com 44% contra 29% de Kalil, 46% contra 31% de Patrus e 46% contra 15% de Simões.

O levantamento foi realizado pela Quaest a pedido da Genial Investimentos. Foram entrevistados 1.482 eleitores de 16 anos ou mais, entre 22 e 26 de julho. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número MG-03490/2026.

Nomes confirmados

Enquanto o cenário dos dois grupos ainda

passa por definições, outros candidatos já tiveram os nomes confirmados em convenções. Estão na disputa Mateus Simões (PSD), Patrus Ananias (PT), Alexandre Kalil (PDT), Gabriel Azevedo (MDB), Ben Mendes (Missão), Rafael Duda (PSTU), Túlio Lopes (PCB) e Indira Xavier (UP), conforme as convenções realizadas até agora.

A eventual entrada de Marcelo Aro, porém, ainda depende da formalização da candidatura, assim como uma definição sobre a situação de Cleitinho.

Prazo chegando ao fim

A definição precisa ocorrer rapidamente. O prazo para a realização das convenções partidárias termina nesta quarta-feira, 5.

A movimentação de Cleitinho acrescentou mais uma variável a uma eleição que, sem o senador, passa a apresentar um cenário muito mais equilibrado nas pesquisas. Ao mesmo tempo, a possível transferência do apoio do Republicanos para Marcelo Aro ainda não foi oficialmente confirmada.

Assim, a disputa pelo Governo de Minas chega às últimas horas do prazo das convenções com uma série de perguntas ainda abertas: quem será o candidato apoiado pelo Republicanos, se Marcelo Aro será confirmado pela federação União Progressista e, principalmente, se a tentativa de Cleitinho de retornar à disputa terá algum efeito depois da negativa pública de Marcos Pereira.

Até o fechamento desta edição, a posição oficial do Republicanos permanecia sendo a de que Cleitinho está fora da disputa.

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Servidores municipais têm até hoje para apresentar plano de compensação da greve

Prefeitura prorrogou prazo por dois dias e alerta que faltas serão descontadas na folha de pagamento

Jonny Reisle

Os servidores municipais de Divinópolis que participaram da greve contra a reforma da Previdência ganharam mais dois dias para apresentar o Plano de Compensação das Faltas decorrentes da paralisação. A Prefeitura anunciou nesta terça-feira, 4, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão, Ciência e Tecnologia (Seplag), a prorrogação do prazo, que terminaria na segunda-feira, 3, e agora se encerra hoje, quarta-feira, 5.

Semana agitada

A administração municipal informou que a medida tem o objetivo de oferecer tempo adicional para que os trabalhadores regularizem a documentação e concluam o protocolo eletrônico, mas deixou claro que não haverá nova extensão do prazo.

A decisão ocorre em um momento em que o impasse entre Executivo e servidores segue longe de um desfecho. Embora a paralisação tenha sido suspensa há pouco mais de três semanas, a categoria mantém o estado de greve e volta a se reunir nesta quinta-feira, 6, um mês após a aprovação da reforma da Previdência na Câmara Municipal.

A assembleia, realizada sempre ao fim das mobilizações, deverá definir os próximos passos do movimento, incluindo a possibilidade de retomada da paralisação.

O que muda com a prorrogação

Segundo a Seplag, todos os servidores que aderiram ao movimento grevista — com exceção dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação (Semed) — precisam protocolar individualmente o Plano de

Compensação das Faltas por meio do sistema eletrônico da Prefeitura.

O documento deve conter todas as datas em que o servidor pretende repor as jornadas não trabalhadas, além de ser preenchido integralmente e assinado digitalmente antes do envio. O protocolo somente será aceito pela plataforma oficial da administração municipal.

Desconto

A Prefeitura informou que a prorrogação foi concedida para permitir que os servidores tenham mais tempo para reunir a documentação necessária e evitar problemas relacionados ao acesso ao sistema ou à formalização do pedido. No entanto, ressaltou que o prazo termina de forma definitiva nesta quarta-feira e que não haverá nova oportunidade para apresentação dos requerimentos.

Caso o plano não seja protocolado até o encerramento do prazo, as faltas decorrentes da greve serão processadas normalmente na folha de pagamento, produzindo os efeitos administrativos e financeiros previstos na legislação. A administração argumenta que o cronograma de fechamento da folha impede novas prorrogações.

Regras para a compensação

A compensação estabelecida pela Prefeitura possui critérios específicos. Os dias parados deverão ser repostos exclusivamente aos sábados e domingos, sendo proibida a ampliação da jornada diária ou a realização de horas extras após o expediente normal como forma de compensação.

O cronograma também deverá preservar, obrigatoriamente, pelo menos um domingo de descanso por



Uma nova manifestação é esperada para esta quinta-feira

mês para cada servidor. Além disso, toda a reposição deverá ser concluída até o dia 31 de dezembro de 2026.

Outro detalhe importante é que as faltas foram contabilizadas em dias corridos durante o período da greve, incluindo sábados, domingos e feriados compreendidos entre o início e a suspensão do movimento.

Para os servidores da Educação, entretanto, o procedimento será diferente. Conforme definido pela Prefeitura, esses profissionais estão dispensados da apresentação do plano individual. A compensação ocorrerá por meio de cronogramas específicos elaborados por cada unidade escolar, respeitando o calendário letivo e as necessidades pedagógicas, sem necessidade de abertura de protocolo individual.

Greve marcou mês de julho

A exigência da compensação é consequência direta da greve que mobilizou o funcionalismo municipal ao longo de julho. O movimento começou em 3 de julho com os trabalhadores da Educação e foi ampliado para as demais categorias três dias depois, em protesto contra a reforma da Previdência dos servidores municipais.

O principal motivo da paralisação foi a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 008/2026, que promoveu mudanças no regime previdenciário dos servidores públicos de Divinópolis. Os sindicatos alegaram falta de diálogo durante a tramitação da proposta e afirmaram que diversos pontos da reforma retiravam direitos dos trabalhadores.

A tensão atingiu o ápice em 7 de julho, quando a Câmara Municipal aprovou a reforma por 11 votos favoráveis e cinco contrários, em uma sessão acompanhada por centenas de servido-

res que lotaram o plenário e protestaram contra a proposta.

Tensão entre as partes

Mesmo após a aprovação da matéria, os sindicatos mantiveram a greve e passaram a concentrar esforços na judicialização da reforma, buscando a anulação da nova legislação por meio de ações na Justiça.

Durante o período de paralisação, a Prefeitura notificou extrajudicialmente o Sintram e o Sintemd defendendo que o movimento deveria ser encerrado por considerar que seu objeto havia deixado de existir após a sanção da reforma previdenciária.

As entidades, porém, rejeitaram o entendimento da administração municipal, sustentando que a greve continuava legítima diante da intenção de questionar judicialmente a constitucionalidade da lei e da permanência das reivindicações dos servidores.

Suspensão, mas não encerramento

Depois de dez dias de paralisação, os trabalhadores decidiram, em assembleia realizada em 13 de julho, suspender temporariamente a greve e retomar as atividades. A decisão, entretanto, não significou o fim do movimento.

Na ocasião, tanto o Sintram quanto o Sintemd anunciaram a manutenção do estado de greve. Segundo as entidades, a suspensão ocorreu em razão da judicialização do conflito e da necessidade de acompanhar o andamento das ações em segunda instância. Desde então, os sindicatos deixaram claro que a paralisação poderia ser retomada a qualquer momento.

Por isso, uma nova assembleia foi convocada para esta quinta-feira, 6, quando também está prevista uma manifestação em frente à Câmara Municipal durante a retomada das reuniões ordinárias do Legislativo após o recesso parlamentar.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

BH ganha voos para Diamantina e São João del-Rei

A Azul iniciou, no domingo, 2, duas novas rotas aéreas ligando o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, a São João del-Rei e Diamantina, em Minas Gerais. As operações são realizadas pela Azul Conecta e representam a primeira ligação direta da companhia entre a capital mineira e os dois destinos históricos. A rota para São João del-Rei terá seis frequências semanais, considerando os voos de ida e volta. A operação será feita com aeronaves Cessna Grand Caravan, com capacidade para até nove passageiros, às segundas, sextas e domingos. (Por Dentro de Minas)

Startup de JF cria rede social para concurseiros

Uma inovação tecnológica desenvolvida em Juiz de Fora promete transformar a rotina de preparação de milhões de candidatos a cargos públicos pelo país. Trata-se da Sharing, a primeira rede social brasileira desenvolvida exclusivamente para o público concurseiro, estruturada para conectar estudantes, promover a colaboração e tornar a jornada de aprendizado mais eficiente. Lançada no dia, 4, a plataforma alcançou a marca de mais de 5 mil usuários cadastrados em menos de um mês de operação. (RCWTV)

Detentos produzem casinhas para animais

Casinhas para cães e gatos abandonados começam a ser produzidas e distribuídas em Lagoa da Prata, no Centro-Oeste de Minas Gerais, por meio de um projeto que une proteção animal e ressocialização de pessoas em cumprimento de pena. Dessa forma, os abrigos são confeccionados nas oficinas de marcenaria da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) e destinados a animais em situação de abandono. Além disso, a iniciativa transforma a capacitação profissional em uma ação de impacto direto na comunidade. (Portal MPA)

Artistas do Vale do Aço encerram temporada

Depois de encantar o público nas cidades de Peçanha e Teófilo Otoni, o espetáculo Festejas encerra sua circulação por Minas Gerais nesta terça-feira, 4, às 15h30, no Instituto Federal de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha. A apresentação é gratuita e reúne as atrizes e percussionistas Leila Cunha, Mari Antonaci, Daniela Alves e Amanda Almeida em uma celebração da tradição dos tambores, cabaças e memórias afetivas do povo mineiro. A circulação é realizada com recursos do Fundo Estadual de Cultura de Minas Gerais e produção da Fino Trato. (Portal Silmara de Freitas)

Capitólio realiza Festival Gastronômico

Capitólio recebe, entre os dias 6 e 9 de agosto de 2026, a 4ª edição do Festival Gastronômico Sabores de Capitólio, que neste ano traz como tema "Minas é Meu País!", uma homenagem à riqueza cultural, gastronômica e afetiva do povo mineiro. O evento será realizado em duas etapas, ampliando as oportunidades para que moradores e visitantes vivenciem a culinária local, conheçam os restaurantes participantes e desfrutem das experiências gastronômicas e culturais que fazem do Festival Sabores de Capitólio uma referência no calendário turístico da região. (Observo)

Teófilo Otoni realizou Corrida Rústica

A 14ª Corrida Rústica Farmácia Indiana reuniu mais de 3 mil atletas na manhã deste domingo, 2, em Teófilo Otoni. Realizado na Praça Tiradentes, o evento contou com a participação de corredores de diferentes cidades da região e consolidou mais uma vez a prova como uma das principais do calendário esportivo do Vale do Mucuri. Além da competição, a corrida promoveu um encontro entre atletas, familiares e moradores, incentivando a prática esportiva e hábitos saudáveis. A estrutura do evento foi preparada para receber participantes de diferentes níveis, desde corredores experientes até iniciantes. (Diário Tribuna)

Muriae aprova Reforma da Previdência

A Câmara Municipal de Muriae aprovou, na noite de segunda-feira, 3, o Projeto de Lei nº 102/2026, de autoria do Poder Executivo, que promove a Reforma da Previdência dos Servidores Públicos Municipais. A votação ocorreu após mais de três horas de debates e mobilizou servidores, representantes sindicais e integrantes da administração municipal. O projeto foi aprovado por 10 votos favoráveis, cinco contrários e uma abstenção, após intensas discussões sobre os impactos das alterações propostas para o Regime Próprio de Previdência Social dos servidores municipais. (Gazeta de Muriae)

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Sevar reúne varejo supermercadista com foco em inovação e novos negócios em Divinópolis

Evento promovido pela Amis reúne empresários, fornecedores e especialistas para discutir tendências, gestão, tecnologia e competitividade

Da Redação

A constante transformação do varejo tem exigido das empresas investimentos cada vez maiores em capacitação, inovação e atualização profissional. Diante desse cenário, Divinópolis será palco, na próxima quarta e quinta-feira, dias 12 e 13, do Super Encontro Varejista (Sevar), considerado o principal evento do setor supermercadista da região Centro-Oeste de Minas Gerais.

A programação reunirá empresários, gestores, colaboradores e fornecedores em um ambiente voltado ao compartilhamento de conhecimento, fortalecimento de parcerias comerciais e apresentação das principais tendências que estão moldando o futuro do varejo.

Agenda

Durante os dois dias de programação, que será realizada no parque de exposições de Divinópolis, supermercadistas, atacarejistas, panificadores, varejistas e fornecedores participarão de uma ampla agenda de atividades voltadas ao fortalecimento do setor. O evento foi estruturado para proporcionar atualização profissional e troca de experiências, reunindo conteúdos estratégicos sobre tendências de mercado, gestão, inovação e os principais desafios enfrentados pelas empresas em um cenário de constantes mudanças.

Além da programação de palestras com especialistas reconhecidos nacio-



Divulgação / Amis

Iniciativa reforça a importância da qualificação e da inovação para o crescimento do setor

nalmente, o Sevar contará com uma feira de negócios que reunirá expositores dos mais diversos segmentos. O espaço apresentará produtos, serviços e soluções inovadoras capazes de impulsionar a eficiência operacional, ampliar a competitividade e estimular novas oportunidades de negócios, consolidando o evento como um importante ambiente para networking, geração de parcerias e desenvolvimento do varejo regional.

Oportunidades de novas parcerias

Mais do que um espaço dedicado à atualização profissional, o Super Encontro Varejista (Sevar) consolidou-se como um dos principais ambientes de relacionamento e geração de oportunidades de negócios para o setor supermercadista. A cada edição, o evento reúne empresários, gestores e representantes da indústria fornecedora em um ambiente propício ao intercâmbio de experiências, à discussão de desafios comuns e à busca por soluções que

contribuam para o fortalecimento das empresas.

Além de ampliar o acesso ao conhecimento, o encontro estimula a criação de novas parcerias comerciais, aproxima fornecedores e varejistas e favorece a realização de negócios capazes de impulsionar o desenvolvimento do segmento. A proposta é fortalecer a integração entre os diferentes elos da cadeia varejista, incentivando a inovação, a competitividade e o crescimento sustentável das empresas da região.

Parcerias

Promovido pela Associação Mineira de Supermercados (Amis), o Super Encontro Varejista (Sevar) conta com o apoio de importantes instituições voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios em Minas Gerais. A iniciativa tem como parceiros o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Minas) e o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), reforçando o compromisso conjunto com a qualificação empresarial, o incentivo à inovação e o desenvolvimento do varejo.

A união entre as entidades amplia o alcance

do evento e contribui para oferecer uma programação alinhada às necessidades do mercado, reunindo conhecimento técnico, oportunidades de negócios e iniciativas voltadas ao aumento da competitividade das empresas. Com essa articulação, o Sevar reafirma seu papel como um dos mais relevantes encontros do varejo supermercadista mineiro, impulsionando o crescimento do setor e fomentando a economia regional.

Espaços

O Sevar é dividido em auditório, com palestras técnicas e motivacionais, em dois dias dedicados ao debate de temas como inteligência artificial, transformação digital, mudanças na legislação, eficiência operacional e estratégias comerciais. No espaço dedicado à feira de negócios estão grandes oportunidades de geração de negócios e relacionamento comercial com representantes de empresas de diversos segmentos.

São expositores apresentando soluções, tecnologias, equipamentos, produtos e serviços capazes de contribuir para o aumento da produtividade e da eficiência operacional das empresas. Além disso, a feira é uma oportunidade

de lançamentos de produtos, exposição de marcas e contato direto com os compradores e diretores de empresas do varejo supermercadista.

Transformações

O Sevar acompanha um momento de transformações significativas para o varejo que, mais do que nunca, requer atenção contínua dos empresários e profissionais.

Para o presidente executivo da Amis, Claret Nametala, este ano tem sido marcado pelo aprofundamento dos debates sobre temas que afetam diretamente o varejo supermercadista, como o início da implantação da reforma tributária, propostas de mudanças na legislação, o crescimento do uso da inteligência artificial, além das tendências do setor.

— Esses assuntos vêm sendo amplamente debatidos pela Amis com seus associados. Nesse contexto, o Sevar se consolida como um espaço relevante para o debate, a troca de conhecimento e experiências — destacou.

Claret ressalta ainda que encontros como o Sevar desempenham papel estratégico para o desenvolvimento do varejo regional ao aproximar empresários, colaboradores e fornecedores em um ambiente voltado ao aprendizado e aos negócios.

— O ambiente proporcionado pelo evento, que reúne grandes oportunidades de negócios, relacionamento e desenvolvimento profissional, reforça a importância da participação de supermercadistas e fornecedores. A busca permanente por conhecimento e inovação tornou-se um diferencial competitivo indispensável para as empresas que desejam crescer e oferecer cada vez mais valor aos consumidores — completou.

A busca permanente por conhecimento e inovação tornou-se um diferencial competitivo indispensável para as empresas que desejam crescer e oferecer cada vez mais valor aos consumidores, de acordo com o presidente.

CMON

O encontro varejista contará também com mais uma edição do Circuito Mineiro de Oportunidades e Negócios (CMON), integrado ao programa “Vem de Minas”, iniciativa desenvolvida numa parceria entre a Amis e a Sede.

O CMON, parte integrante do programa “Vem de Minas”, incentiva a inserção de pequenos produtores, agroindústrias, cooperativas e microempresas nas redes supermercadis-

tas. Ao aproximar esses pequenos fornecedores dos grandes compradores, o programa fortalece a economia regional, estimula o empreendedorismo e amplia a presença de produtos mineiros nas gôndolas dos supermercados.

O espaço do CMON/Vem de Minas vai receber 20 expositores, que foram selecionados para participar do evento e treinados para melhor apresentação dos produtos aos potenciais compradores.

Social

Em todos os eventos que realiza no interior, a Amis organiza todo ano, uma campanha beneficente junto às pessoas participantes e empresas expositoras para arrecadar doativos que são doados a instituições de atuação social da cidade-sede do evento. São recolhidos itens como alimentos não perecíveis, produtos de higiene pessoal e de limpeza doméstica.

As doações são entregues diretamente a representantes de entidades previamente indicadas. Em Divinópolis, a instituição indicada para receber as doações é o Lar das Meninas Centro de Convivência Infantil.

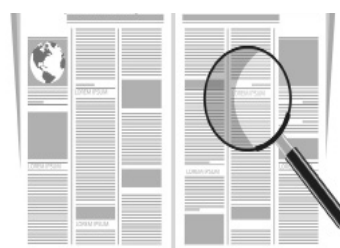
Importância

Para o gestor de Operações do Somar Supermercados, Sérgio Antônio de Oliveira, o Sevar vai muito além de uma feira de negócios. Segundo ele, o evento representa um importante ambiente de atualização profissional, networking e fortalecimento do setor supermercadista, especialmente em um mercado que passa por constantes transformações.

— O Sevar é uma oportunidade para que empresários, gestores e equipes tenham acesso às principais tendências do varejo, conheçam novas tecnologias, soluções para gestão e inovação em produtos e serviços. É um ambiente onde o conhecimento se transforma em estratégia para melhorar a competitividade das empresas — destacou.

O gestor ressalta ainda que eventos como o Sevar exercem um papel importante no desenvolvimento econômico regional.

— O Centro-Oeste mineiro possui um comércio forte e um setor supermercadista cada vez mais profissional. Participar de encontros como esse significa trazer novas ideias, aprimorar processos e investir em inovação, fatores essenciais para acompanhar o comportamento do consumidor e manter a sustentabilidade dos negócios — avaliou.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO FM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 +TAXA

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

Divinópolis mobiliza 'Agosto Lilás' com ações de enfrentamento à violência contra a mulher

Caminhada de conscientização será realizada nesta sexta-feira

Da Redação

A Semana D de Combate à Violência contra a Mulher já está em andamento em Divinópolis e reúne uma série de atividades voltadas à conscientização, prevenção e enfrentamento da violência de gênero. A mobilização integra a programação do Agosto Lilás e marca os 20 anos da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), envolvendo todas as secretarias municipais, forças de segurança, instituições parceiras e representantes da sociedade civil.

A proposta da campanha é ampliar o debate sobre a violência contra a mulher, fortalecer a rede de proteção e incentivar a participação da população na construção de uma cultura baseada no respeito e na garantia dos direitos das mulheres. As ações tiveram início na segunda-feira, 2, continuam até sexta, 7, e contemplam diferentes públicos, incluindo homens, jovens, servidores públicos, estudantes e a comunidade em geral.

Ações

A programação foi aberta com uma ação de conscientização durante o Campeonato Rural, promovida pela Secretaria Municipal de Esporte e Juventude (Semej). A iniciativa levou orientações ao público sobre o enfrentamento à violência contra a mulher e destacou a importância do compromisso coletivo com a prevenção.

Entre as atividades realizadas também está o encontro realizado no Tiro de Guerra, reunindo a psicóloga Flávia Campos e os atiradores para discutir o tema "Combate à violência contra a mulher: a mudança cultural começa com os homens". A proposta é destacar o papel masculino na promoção do respeito, da igualdade e da prevenção da violência.



Divulgação / PMD

"Toda mulher merece viver sem medo" é o tema da campanha desenvolvido pela Prefeitura de Divinópolis

A rede municipal de saúde também participou da campanha por meio das 45 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e dos serviços especializados, que promovem Salas de Espera Temáticas com orientações, acolhimento e informações sobre os direitos das mulheres e os mecanismos de proteção previstos na Lei Maria da Penha.

Próximas ações

A programação da quarta-feira, 5, será voltada aos servidores operacionais do município. A partir das 7h, no pátio municipal, colaboradores da Semsur, Semag, Emop e Settrans participarão de um bate-papo com o promotor de Justiça Marco Antônio Costa, que abordará a Lei Maria da Penha e a importância do engajamento masculino na prevenção da violência contra a mulher.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) promoverá na quinta-feira, 5, às 8h, uma roda de conversa conduzida pelos profissionais do Projeto Olhares, seguida da palestra da advogada Dra. Daniela Mattar, com o tema "O desafio de ser mulher: olhar jurídico para a violência de gênero no Brasil".

Também na quinta-feira, a Secretaria Municipal de Trânsito, Segurança Pública e Mobilidade Ur-

bana (Settrans), em parceria com a Polícia Militar, OAB e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, realizará uma Blitz Educativa na região dos shoppings, distribuindo materiais informativos e divulgando os canais oficiais de denúncia.

O encerramento acontecerá na sexta-feira, 7, com uma grande Caminhada de Conscientização, reunindo todas as secretarias municipais, escolas, instituições parceiras e a comunidade. A concentração será às 8h, na Praça da Catedral, com saída às 8h30 em direção à Praça do Santuário, onde será realizada a cerimônia oficial de encerramento da Semana D, com apresentação musical, exibição do vídeo institucional da campanha e manifestações em defesa da proteção das mulheres.

Mobilização coletiva

Ao apresentar a campanha ao Agora, a prefeita Janete Aparecida (Avante) afirmou que o objetivo é transformar o combate à violência contra a mulher em um compromisso compartilhado por toda a sociedade. Segundo ela, a proposta vai além da divulgação de informações e busca promover uma mudança cultural por meio do diálogo e da participação de diferentes segmentos da população.

A prefeita destacou que a campanha foi estruturada para envolver especialmente os homens no debate, reforçando que a maioria deles respeita as mulheres e pode atuar

como agente de transformação.

— Esse combate de forma eficiente coloca todos os públicos para poderem conversar, principalmente os homens. Nós precisamos usar a grande maioria de homens que respeitam, que são realmente parceiros de nós mulheres, para poder trazer esse debate e falar pare — afirmou.

Segundo a prefeita, a escolha do Tiro de Guerra para uma das primeiras atividades ocorreu justamente por reunir jovens em uma fase importante da formação pessoal.

— Porque nós estamos falando de jovens, de homens de 18 anos, 19 anos, que estão ali numa idade que é um divisor de águas, que é um divisor entre o respeito e entre o desrespeito. E eles sim podem ser grandes propagadores, nas escolas, no ensino médio, nas universidades, dentro de suas casas — destacou.

Janete também ressaltou que a Prefeitura buscou o apoio de instituições de ensino, forças de segurança, Ministério Público, Poder Judiciário e demais entidades para ampliar o alcance das atividades. Segundo ela, o objetivo é fazer com que cada participante se torne um propagador da campanha dentro da própria comunidade.

— O combate à violência contra a mulher não é uma missão exclusiva das forças de segurança ou da rede de proteção. É um compromisso de toda a sociedade. Precisamos promover uma mudança cultural baseada no respeito, na igualdade e na valoriza-

ção da vida das mulheres. A Semana D foi construída justamente para envolver homens, mulheres, jovens, servidores públicos e toda a comunidade nessa reflexão e nessa transformação — concluiu.

Durante a declaração, a prefeita lembrou os 20 anos da Lei Maria da Penha e afirmou que o enfrentamento da violência exige mais do que a divulgação de estatísticas. Para ela, é necessário ampliar o debate, fortalecer medidas de prevenção e incentivar uma cultura de respeito para que as mulheres possam viver sem medo.

Ao convidar a população para participar da caminhada de encerramento da Semana D, Janete reforçou uma das principais mensagens da campanha: "Toda mulher merece viver sem medo". Ela também chamou atenção para o impacto da violência de gênero ao citar que, a cada dez mulheres, quatro sofrem violência no país, defendendo que o tema seja discutido de forma permanente.

Cenário preocupante

A mobilização acontece em meio a um cenário de crescimento dos casos de violência contra a mulher em Minas Gerais. Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2026,

divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostram que o estado registrou 177 feminicídios consumados em 2025, aumento de 4,4% em relação ao ano anterior. Minas Gerais concentrou 11,3% de todas as vítimas do país, ocupando a segunda posição nacional em números absolutos.

Embora os feminicídios tentados tenham apresentado redução de 16,8%, com 207 ocorrências registradas, outros indicadores seguem em alta. O principal destaque é o crescimento da violência psicológica, que chegou a 3.994 registros em 2025, aumento de 32,5% em comparação com o ano anterior, índice superior ao registrado nacionalmente.

O levantamento também aponta que Minas Gerais contabilizou 85.993 vítimas de ameaça, segundo maior número do Brasil, além de 6.533 casos de perseguição (stalking), representando crescimento de 22,2%.

'Agosto Lilás'

Instituído em referência ao aniversário da Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, o 'Agosto Lilás' busca ampliar o conhecimento da população sobre os direitos das mulheres, fortalecer a rede de proteção e incentivar a denúncia dos casos de violência.

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

Funeral Jazigo Cremação Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3212-7575

15 de agosto
12h30 às 17h
R\$190 BEBIDAS À PARTE

Local: Restaurante Cheia de Graça
R. Pratápolis, 160
Bom Pastor, Divinópolis

SHOW: **GRUPO LEVA EU**

PROMOVEM: **FEIJOADA & RODA DE SAMBA**

Local: Restaurante Cheia de Graça
R. Pratápolis, 160
Bom Pastor, Divinópolis

SHOW: **GRUPO LEVA EU**

PATROCÍNIO: **ROS VÂN**
Mart Minas ATACADO & VAREJO
Gerais Aluguel e Venda de Imóveis

PARCERIA: **JORNAL AGORA**
FÁTIMA CANTINHO CIBERNÉTICO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
☎ 37 98826.7274 ☎ 37 99953.0246

@vsouzadesign

Em meio à alta de casos de sarampo no Sudeste, Divinópolis mantém cenário sem registros

Divulgação / Agência Brasil

Estado de São Paulo soma 16 dos 19 casos confirmados em 2026 no país

Lucas Maciel

O avanço dos casos de sarampo no Sudeste voltou a chamar a atenção das autoridades de saúde e reforçou a importância da vacinação contra a doença. Só São Paulo confirmou 16 casos em 2026, sendo 13 registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos. Em Divinópolis, porém, o cenário é diferente: não houve registro de sarampo em 2025 nem em 2026, segundo informações disponibilizadas pela Prefeitura ao Agora.

O caso mais recente confirmado em São Paulo é de um bebê do sexo masculino, com menos de um ano, morador da capital e que já havia recebido uma dose da vacina tríplice viral. A confirmação ocorreu em meio à campanha de multivacinação iniciada nesta segunda-feira, 3, em todo país.

A estratégia foi recomendada pelo Ministério da Saúde diante da circulação de vírus. Nos três municípios com registros, a vacinação contra o sarampo foi ampliada para toda a população de 6 meses a 59 anos, independentemente de já ter recebido doses anteriormente. A medida busca interromper a circulação do vírus e evitar a reintrodução da doença no país.

Cenário paulista

De acordo com o Ministério da Saúde, o cenário está relacionado à existência de casos interligados que formam uma cadeia de transmissão do vírus. A origem inicial dessa cadeia, entretanto, ainda não foi identificada.

De acordo com a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo (CVE-SP), Tatiana Lang, os casos são considerados relacionados à importação devido ao sequenciamento do tipo viral identificado. Ainda são necessárias algumas semanas sem novas confirmações para que seja possível afirmar que as cadeias de transmissão foram interrompidas.

Na capital paulista, dois dos casos foram classificados como importados: um envolveu uma pessoa que esteve na Bolívia e outro um viajante que retornou da Guate-



Vacinação é a principal forma de prevenção contra a doença

mala. Os demais foram transmitidos dentro da cidade.

Em São Bernardo do Campo, os dois pacientes tiveram contato com casos registrados na capital. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, isso não significa necessariamente que o vírus tenha sido adquirido dentro do município onde essas pessoas residem.

Os pacientes identificados neste ano incluem bebês de até 2 anos e adultos entre 20 e 50 anos.

Cobertura vacinal

O alerta também está relacionado aos índices de vacinação. Segundo os dados apresentados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, neste ano a primeira dose da vacina tríplice viral alcançou 77,5% de cobertura, enquanto a segunda chegou a 65,5%. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 95% para ambas.

Em 2025, os percentuais eram de 94% para a primeira dose e 84,4% para a segunda.

A campanha de multivacinação segue até 1º de setembro. Além da tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, estão disponíveis os demais imunizantes previstos no Calendário Nacional de Vacinação.

Brasil

O país confirmou 19 casos de sarampo em 2026, sendo 16 deles no estado de São Paulo. A concentração das ocorrências levou o Ministério da Saúde a recomendar a ampliação da vacinação nos municípios paulistas envolvidos na transmissão.

O sarampo é uma doença imunoprevenível, e a vacinação é apontada pelas autoridades como estratégia fundamental para interromper a circulação do vírus.

O Brasil havia recebido, em 2016, o certificado de eliminação do sarampo concedido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), após permanecer um ano sem circulação sustentada da doença. Em 2019, porém, o país perdeu o reconhecimento.

O certificado foi recuperado em 2024. O surgimento de novos casos em São Paulo voltou a colocar a vigilância e a vacinação no centro das atenções das autoridades de saúde.

Divinópolis

Apesar do avanço registrado, Divinópolis não contabilizou casos de sarampo em 2025 e também não possui registros da doença em 2026.

O cenário local, portanto, permanece sem ocorrências confirmadas nos dois últimos anos, enquanto o estado paulista concentra os casos registrados no país neste ano.

A situação em São Paulo, no entanto, reforça a importância da manutenção da vacinação e da atenção à caderneta de imunização. A campanha foi ampliada justamente diante da necessidade de elevar a proteção da população e interromper as cadeias de transmissão identificadas.

Além das vacinas contra sarampo e poliomielite, a campanha oferece imunizantes contra diversas doenças, incluindo BCG, hepatite B, pentavalente, rotavírus, pneumocócica conjugada, meningocócicas C e ACWY, influenza, covid-19, febre amarela, varicela, DTP, hepatite A e HPV.

O principal momento da campanha será o Dia D de Mobilização Nacional, programado para o dia 22 de agosto. Em Divinópolis, o atendimento ocorrerá das 8h às 16h em 15 unidades da Estratégia Saúde da Família (ESF) e também no Vacimóvel, que ficará instalado no quarteirão fechado da rua São Paulo para facilitar o acesso da população.

As unidades participantes serão as UBS Afonso Pena, Belvedere, Bom Pastor, Central, Danilo Passos, Ermida, Icarai, Ipiranga, Nações, Nossa Senhora das Graças, Niterói, Planalto, Sagrada Família, São José e São Roque.



Marina Diva de Oliveira

Esperança ou fantasia?

Já sentiu que tem dias em que a vida parece exigir de nós uma fé e uma força inabalável. Queremos acreditar que tudo vai melhorar, que a dor vai passar, que as relações serão restauradas e que o futuro, enfim, será gentil.

Mas existe uma diferença importante entre esperança e fantasia. E compreender essa diferença pode ser um dos maiores gestos de cuidado com a nossa saúde mental.

Olhe bem, a fantasia nos protege da realidade. Ela cria atalhos para aliviar a angústia. Para não ver o óbvio. Nos faz acreditar que alguém mudará sem precisar se responsabilizar, que um emprego resolverá todos os nossos vazios, que um diagnóstico explicará toda a nossa história ou que um dia acordaremos diferentes, sem que nada, de fato, precise ser transformado. A fantasia promete uma solução mágica para conflitos que, inevitavelmente, exigem travessia.

Há algo ainda mais sutil: a fantasia costuma se vestir de esperança. Ela usa a linguagem dos sonhos, da confiança e do otimismo, mas se diferencia por um detalhe essencial: ela dispensa a realidade.

É quando você acredita que pode ter a vida de outra pessoa, sem considerar a sua própria história. Quando deseja aquele corpo, ignorando seu biotipo, sua rotina, sua saúde e até o que faz sentido para você. Quando sonha com um cargo, mas não se pergunta se está disposto a sustentar as escolhas, as renúncias e as responsabilidades que ele exige. Quando compara os bastidores da sua vida com a vitrine da vida do outro.

Percebe como a fantasia nos seduz? Ela nos faz acreditar que basta desejar intensamente para que a realidade de se reorganize.

A esperança faz diferente. Ela olha para quem somos, para o lugar de onde partimos e pergunta: o que é possível construir a partir daqui?

Freud dizia que amadurecer psiquicamente implica em aprender que a vida não acontece apesar dos limites, mas através deles. Nem tudo nos convém! O limite apresenta bordas necessárias para nossa identidade.

Ter saúde emocional não é viver sem sofrimento, mas conservar a capacidade de criar, brincar e existir de maneira autêntica, mesmo quando a realidade não corresponde aos nossos desejos. É justamente aí que nasce a esperança. Ela não nega a dor. Ela não promete garantias. Ela não elimina o medo.

A esperança apenas impede que o medo decida por nós.

Na prática clínica e na vida, percebo quantas pessoas confundem esperança com espera. Permanecem anos aguardando que o outro mude, que o outro perdoe, que a empresa reconheça seu valor, que a família compreenda suas escolhas ou que a felicidade apareça espontaneamente. Enquanto isso, a própria vida permanece em suspenso.

A esperança não suspenso a vida. Ela movimenta.

Tenho acreditado que estejamos vivendo uma espécie de epidemia de passividade. Não uma passividade preguiçosa, mas uma passividade emocional. Esperamos que a motivação apareça para então agir. Esperamos o momento perfeito para começar. Esperamos que alguém nos enxergue antes de nos reconhecermos. Esperamos que um curso, um livro, uma promoção, um novo relacionamento ou até a inteligência artificial transformem aquilo que, no fundo, depende também da nossa decisão de sustentar a mudança. Esperamos!

Vivemos fascinados pela lógica da mágica. Emagrecer sem mudar os hábitos. Queremos o resultado sem o processo. O alívio sem a elaboração. O remédio que resolve. A cura sem o tratamento. A paz sem as conversas difíceis. O começo sem o luto.

Mas a esperança não pode ser um delírio emocional.

Esperança é compromisso. É continuar caminhando quando a emoção já não sustenta os primeiros passos. É permane-

cer quando o entusiasmo passa e resta apenas a escolha cotidiana de construir uma vida possível. Nos pequenos passos. Nas escolhas simples. Naquilo que ninguém vê.

E, se a gente trocasse a pergunta: quando a minha vida vai mudar? para: quem eu escolho ser enquanto a vida acontece?

Acredito muito que a mudança que tanto desejamos é exatamente aquela que ainda não escolhemos manter. Queremos um corpo diferente, mas não um novo estilo de vida. Queremos relações mais saudáveis, mas não a coragem dos limites. Queremos paz, mas resistimos às renúncias que ela exige. Queremos uma carreira diferente, mas permanecemos os mesmos diante das decisões. Não é?

Gosto de pensar que o céu é para quem aceita o vento. E que é preciso deixar morrer algumas certezas absolutas, desaprender, morrer simbolicamente muitas vezes para permitir que novas versões de nós mesmos possam nascer.

Não porque a vida nos destrua, mas porque ela nos ensina, nos apresenta convites.

Cada luto elaborado, cada ilusão abandonada, cada medo atravessado abre espaço para uma vida mais verdadeira, mais autoral, mais sua!

Não se iluda, esperança não é acreditar que tudo dará certo (morro de preguiça dessa positividade tóxica rsrs). É decidir que, aconteça o que acontecer, continuaremos disponíveis para construir sentido. Para continuar respirando, para continuar sendo presença na própria vida.

E você? O que, na sua vida, ainda está protegido pela fantasia, quando, na verdade, pede apenas para ser visto?

Já pensou que a esperança começa exatamente aí: no instante em que deixamos de desejar outra vida e escolhemos habitar, com coragem, a que já nos foi dada.

Respirar também é isso: aceitar que toda transformação começa quando deixamos de esperar milagres e escolhemos participar da própria história que já é, em sim, um milagre.

A esperança não é esperar que a vida aconteça. É tornar-se alguém capaz de acontecer junto com ela! Vamos?

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto "Olhares Femininos"; diretora de Eventos Acad Jovem
marinadivaahh@gmail.com

Brasil estreia com vitória sobre o Chile no Classificatório Sul-Americano da AmeriCup

Divulgação/CBB



Meninas da seleção voltam à quadra na tarde desta quinta, para enfrentar a Venezuela

Seleção feminina de basquete volta à quadra na tarde desta quinta-feira

O basquete feminino do Brasil venceu na estreia do Classificatório Sul-Americano da AmeriCup. Nesta segunda-feira, 3, em Zárate, na Argentina, a seleção brasileira derrotou o Chile por 85 a 57 e deu um passo importante rumo à classificação competição.

Com atuação coletiva consistente, a equipe comandada por Léo Figueiró contou com cinco atletas anotando dez pontos ou mais. Bella Nascimento foi a cestinha brasileira, com 17 pontos. Aline Moura registrou um duplo-duplo, com 15 pontos e 10 rebotes. Aaliyah Guyton contribuiu com 14 pontos e seis assistências, enquanto Sassá Gonçalves terminou com 13 pontos e nove rebotes. Lety Vasconcelos também alcançou um duplo-duplo, com 10 pontos e 11 rebotes.

Próximo jogo

A vitória coloca o Brasil em boa posição no Grupo B da competição, que reúne ainda Chile e Venezuela. A Seleção volta à quadra

nesta quinta-feira, 6, às 14h (horário de Brasília), para enfrentar a Venezuela. Um novo triunfo garante o Brasil nas semifinais e assegura uma das quatro vagas para a AmeriCupW 2027, que será disputada em El Salvador, no mês de julho.

Classificatório Sul-Americano

O torneio é disputado entre os dias 3 e 9 de agosto, em Zárate, na Argentina, com a participação de sete países: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Venezuela.

Na primeira fase, as equipes se enfrentam dentro de seus grupos. O primeiro colocado avança diretamente às semifinais, enquanto segundo e terceiro disputam as quartas de final.

A fase decisiva será disputada entre os dias 7 e 9 de agosto, com quartas de final, semifinais e final.

Os jogos serão transmitidos ao vivo no YouTube da Fiba.

Jogos do Brasil - Primeira fase

3 de agosto (segunda-feira): Brasil 85 x 57 Chile
6 de agosto (quinta-feira): Brasil x Venezuela

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
sequinhasesportes@gmail.com



Campeonato Rural entra na reta decisiva da fase classificatória

Rodada do fim de semana definiu os primeiros times garantidos nas quartas de final

Divulgação



Competição movimentou o esporte nas comunidades do município

nal da rodada, alguns times já se garantiram na fase de quartas de final. Na chave A, o time da Mata Coqueiros lidera isolado e invicto com 12 pontos e 13 gols de saldo, seguido pelo Cacoco, com 9 pontos. O Pedregal ocupa a terceira posição, com 7 pontos, enquanto o Choro fecha a zona de classificação em quarto lugar, com 6 pontos. Sem chances de avançar à próxima fase, o Buritis soma apenas 1 ponto, na quinta colocação e o Costas ocupa a sexta posição, ainda sem pontuar.

Pela chave B, a liderança é do Lopes, que soma 9 pontos e tem 100% de aproveitamento, seguido

pelo Córrego Falso na vice-liderança, com 7 pontos. O time do Bahianos / Primavera encerrou sua participação na primeira fase em terceiro lugar, com 4 pontos. Nas últimas posições do grupo, Djalma Dutra e Quilombo aparecem empatados com 1 ponto somado cada.

Com esses resultados, as equipes do Buritis e do Costas não possuem mais chances matemáticas de classificação. Já Quilombo e Djalma Dutra chegam à última rodada disputando diretamente a última vaga da chave B. Os demais confrontos irão definir o posicionamento final na tabela e os cruzamentos das quartas de final.

Próxima rodada

Na próxima semana

não haverá rodada do Campeonato Rural, com a quinta e última rodada sendo disputada apenas no domingo, 16, com quatro partidas decisivas para a definição da primeira fase.

Pela chave A, o time da Mata Coqueiros enfrenta a equipe do Choro, às 8h30, no campo do Primavera, na comunidade de Santo Antônio dos Campos (Ermita).

Na sequência, às 10h30, Pedregal e Cacoco se enfrentam.

Já no grupo B, a equipe do Córrego Falso recebe o Lopes, às 8h30, no campo da comunidade do Córrego Falso. Logo depois, às 10h30, Djalma Dutra e Quilombo fazem o confronto direto pela vaga, também no campo do Córrego Falso.

3º Passeio Ciclístico da 'Cruz de Todos os Povos' é realizado com ação social

Evento reuniu cerca de 250 pessoas, com arrecadação de doações para o Banco de Alimentos do município

Divulgação



Centenas de pessoas participaram da ação no domingo

O 3º Passeio Ciclístico da Cruz de Todos os Povos, promovido pelo Lions Clube de Divinópolis Bike, foi o destaque do domingo, 2, na cidade. A iniciativa reuniu cerca de 200 ciclistas inscritos e aproximadamente 250 pessoas envolvidas, entre participantes, familiares, voluntários e equipe de apoio, em uma programação voltada ao incentivo da prática esportiva, ao lazer e à solidariedade.

O passeio

Com participantes de aproximadamente 11 a 70 anos, o passeio contou com a presença de crianças, jovens, adultos e idosos, respeitando as condições

previstas no regulamento da atividade. Entre o público presente, 21 pessoas tinham 60 anos ou mais, reforçando o caráter inclusivo da iniciativa e a participação de diferentes gerações em uma mesma atividade esportiva.

O percurso teve início na Praça da Catedral e seguiu até a Cruz de Todos os Povos, em um trajeto de aproximadamente 20 quilômetros, proporcionando aos participantes uma experiência de integração com a cidade e de valorização de importantes pontos turísticos do município.

Arrecadação

O evento teve como ob-

classificação ou premiação dos participantes.

Além do incentivo ao esporte, o passeio também promoveu uma importante ação solidária. Por meio das inscrições, foram arrecadados 258,87 kg de alimentos não perecíveis, destinados ao Banco de Alimentos de Divinópolis, contribuindo para o atendimento de famílias e entidades assistenciais do município.

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Cultura ganha agenda diversificada em agosto com atividades na Biblioteca e no Usina Gravatá

Programação reúne exposições, literatura, música, cinema, oficinas e ações infantis; teatro também abre período para agendamento de eventos no segundo semestre

Lucas Maciel

Agosto chega com uma programação diversificada em diferentes espaços culturais de Divinópolis. Ao longo do mês, a Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago recebe exposições, encontros literários, oficinas, música, cinema, contação de histórias e atividades para crianças e famílias. Paralelamente, o Teatro Municipal Usina Gravatá abre o período de agendamento para eventos do segundo semestre, ampliando as possibilidades de apresentações e espetáculos na cidade.

Na Biblioteca Ataliba Lago, a programação começa com a exposição "Horizontes em Movimento", da artista Valeska Magalhães. A mostra foi aberta na última segunda-feira, 3, poderá ser visitada até 28 de agosto e reúne trabalhos produzidos com diferentes técnicas, entre elas acrílica sobre tecido, nanquim sobre papel Canson e colagens.

Memória

A Sala de Multimeios Adélia Prado recebe, nesta quinta-feira, 6, às 18h, o lançamento da jornada "Memorial de Cidades - 1º Círculo de Histórias", conduzida por Wander Sena. O primeiro encontro terá como tema "Patrimônio Parque da Ilha" e propõe reflexões sobre memória e preservação do patrimônio cultural de Divinópolis.

Outro momento de destaque será o Sábado na Biblioteca, no dia 8, das 8h às 12h. Além do atendimento aos usuários, o espaço terá atividades para diferentes faixas etárias, incluindo o projeto Livro Leve e Solto, Hora do Conto, oficinas de brinquedos, jogos de mesa, iniciação ao xadrez, bordado, desenho e pintura para famílias.

A programação também prevê apresentações do projeto Composto Solo e teatro infantil com temática relacionada ao folclore.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h. No dia 10, porém, o espaço não terá atendimento, com retomada das atividades no dia seguinte.

Livros e cinema

A literatura volta ao centro da programação no dia 18, às 19h, com uma nova edição do Clube de Leitura "Não Morra Sem Ler!". O encontro será dedicado a "Orgulho e Preconceito", clássico da escritora inglesa Jane Austen, com mediação de Angelita Pereira.



Divulgação / PMD

Dois dias depois, em 20 de agosto, também às 19h, será realizado o encontro "Literatura Brasileira & Cinema". A atividade terá como tema o filme "A Paixão Segundo G.H.", adaptação da obra de Clarice Lispector. O bate-papo contará com a participação do cineasta Adriano Reis e do artista plástico Antonio Augusto Garcia.

A música estará presente nos dias 24 e 25, às 19h, com a 9ª Mostra Musical de Violinos, que terá como tema "Diversidade de Estilos Musicais". As apresentações serão feitas por alunos da escola Dinanarmônica, sob orientação das professoras Bárbara Catrine e Juliene Thalita.

Para crianças

A programação infantil inclui atividades da Mundoteca, projeto de incentivo à leitura idealizado pela FMG Produções e viabilizado por meio da Lei Rouanet. A iniciativa utiliza um ambiente voltado ao contato com os livros e às atividades de leitura.

Entre as ações previstas está o projeto Leiturinha, no dia 18, destinado a bebês de 6 meses a 3 anos, com encontros nos períodos da manhã e da tarde.

Também haverá sessões de contação de histórias nos dias 17 e 21. A segunda atividade terá como tema o folclore brasileiro. No dia 25, está previsto um passeio guiado pelo acervo e pelos espaços da Biblioteca.

O encerramento da programação infantil ocorre no dia 31, com um desafio de montagem de quebra-cabeças voltado para toda a família.

Usina Gravatá

Enquanto a Biblioteca con-

Biblioteca Ataliba Lago funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h

centra a agenda de atividades de agosto, o Teatro Municipal Usina Gravatá iniciou, a partir desta terça-feira, 4, o período para agendamento de eventos do segundo semestre. As solicitações poderão ser feitas até 31 de outubro.

O espaço está disponível para apresentações e espetáculos de teatro, dança, música, audiovisual e outras atividades culturais. A estrutura inclui a área cênica interna e o espaço externo, além de um auditório com 296 lugares numerados.

Podem solicitar o uso do teatro artistas, grupos, companhias, produtores culturais, pessoas físicas e jurídicas, brasileiras ou estrangeiras. Quando a inscrição for feita em nome de um grupo, apenas um representante deverá realizar o cadastro e assinar o Termo de Autorização de Uso.

Os pedidos podem ser realizados de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, diretamente no Teatro Usina Gravatá ou pelo telefone (37) 3229-6580. A confirmação do agendamento ocorre após a comprovação do pagamento de um terço do valor de cessão do espaço, conforme as regras previstas no regulamento vigente.

A abertura da agenda cria espaço para que novas apresentações e eventos sejam programados para os próximos meses. Parte das datas, conforme informado pela Secretaria Municipal de Cultura, será reservada para projetos institucionais, ações de fomento cultural e espetáculos de interesse público.



Antônio Contente

Uma casa, em setembro

Ele começou me dizendo que todas as pessoas, em algum momento de suas vidas, deveriam ter uma casa, em setembro. Não necessariamente de forma peregrina, eterna, mas por algum tempo que fosse; suficiente para levá-lo a poder contar, para quem se interessar pudesse, que teve uma casa, em setembro. O mês, para ele, fez questão de acentuar, traz noções de Primavera; porém, seria mágico mesmo sem ela. Pois os dias de pequenas chuvas e grandes sois se alternam; e uma garoa, em tempos assim, tem algo de ameno significado. Ele havia lido, não sabia quando, num livro de Érico Veríssimo, não lembrava qual, que as chuvas exalam propriedade casta e sedativa; mas, sobretudo, certa humildade cristã. Entretanto, para meu amigo, somente em setembro...

Pode parecer esquisito falar disso agora, todavia, há um setembro escondido dentro de nós em qualquer época do ano, tantos quantos a vida nos der. Para ele ficou o daquela casa com telhado de duas águas, jardim pequeno no qual brotavam rosas escandalosamente vermelhas, propício corredor externo para brisas que catavam notas musicais nos galhos de uma sibipiruna logo ao lado; e um flamejante flamboyant amplamente derramado como devem ser todos os flamboyants.

As casas, em setembro, insistiu, teriam que ter uma sala que nem precisaria ser ampla, porém sim sobriamente decorada para bem emoldurar cada nota de cada Sonata pra piano de Mozart; e, isso, aquela que teve posuía. O ambiente fora feito para a contenção das tardes, para a resolução dos silêncios e para o escapar, lento e doce, da luz tomada pelo crepúsculo. Era uma sala formulada para a meiga cadência dos gestos das pessoas. Para o quase ciclar de palavras simples e para a certeza de que, abrindo as janelas em noites claras, se poderia ver no céu a constância resoluta das estrelas. Com as cortinas balançando levemente ao receber as brisas que antes haviam passado por árvores e jardins; tranquilamente, então, definitivamente impregnadas pelo perfume do encantamento.

É necessário ter uma casa em setembro para, entre suas paredes, poder caminhar em passos lentos rumo à amplidão de braços muito amados. Só em setembro sai da cozinha o aroma de um assado competente no almoço, e de sopa de cáida textura no jantar.

Numa casa, em setembro, há mais do que som, há luz, nos sorrisos. Há no ar versos de canções antigas, letras que falam de amores plácidos ou dilacerados, coisas como espelhos de mágoas

ou olhos em que a lua pudesse se iluminar. Os amores numa casa, em setembro, me garantiu o amigo, são eternos porque, mesmo acabando, ficam em algum lugar, como aquele eternizado no soneto famoso. Ficam marcas absolutamente azuis em paredes, forros, móveis, em arranjos de flores esquecidos a um canto, em lençóis desarrumados pela dança sutil dos corpos em desejos docemente saciados.

Há sortilégios, jurou, subitamente revelados no abrir de portas ou janelas das casas, em setembro. Por aquelas chegam os presentes da solidariedade e as mensagens do amanhã sem perspectivas de espantos; por estas vem mais do que o canto do passarinho que embriaga de melodias as manhãs - vem também o ruflar e a cadência do seu voo impregnado de infinito. Vem a cor plácida e o cheiro dos troncos cobertos de musgos que se abrigam no quintal, onde a hera dos muros é o verde lençol da proteção e da essência.

Nos quartos há que se achar recordações nas gavetas. Retratos que em setembro têm realces que não teriam em outubro ou que se finariam nos calores de janeiro. Em setembro renascem imagens de senhoras gravadas em papéis amarelados, damas com camafeu de madrepérola sobre o decote discreto. Desatam-se coques de mulheres ancestrais para deixar cair, sobre ombros muito brancos, cabelos infinitamente negros em curvas perfeitas para solfejo de canções. Que ficam subitamente eternizados em tela de cores tênues, mas precisas, entronizada sobre aparador tão antigo quanto as memórias a que conduz.

Tudo isso ele me contou hoje, ao recordar de certa manhã. A moça havia feito o convite e ele pensou em desistir da estrada tão longa. Não sabia direito o que viria, ou como viria. E se pintasse uma bifurcação, que rumo deveria tomar? Mas, afinal, acabou dizendo que iria. Sem saber caminhos e sem saber destinos, ainda teve forças para perguntar: — Estou indo para onde mesmo?

— Você está indo para uma casa, em setembro...

E assim passou a me jurar que é pelos milagres de tais dias que certas vivências eternas, mesmo se tornando subitamente finitas, pela bênção da beleza acabam gravadas ali, no fundo, bem no fundo do coração. Complicado?, ele perguntou, e respondeu: nem tanto. Quer ver experimente uma casa, em setembro. Confesso que gostaria de experimentar, respondi. Até porque tempo haveria, uma vez que batemos este papo quando setembro está logo ali, com seus encantamentos...

ANTONIO CONTENTE – Jornalista, cronista, escritor, várias obras publicadas. Entre elas, *O Lobisomem Cantador, Um Doido no Quarteirão. Natural de Belém do Pará, vive em Campinas, SP, onde colabora com o Correio Popular, entre outros veículos.*

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

ENVIE SEU CURRÍCULO: (37)9 9902-8801 rhtrancid@trancid.com.br OU ENTREGUE: Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

Bets entram no radar de campanha com alerta para riscos à saúde mental e ao bolso

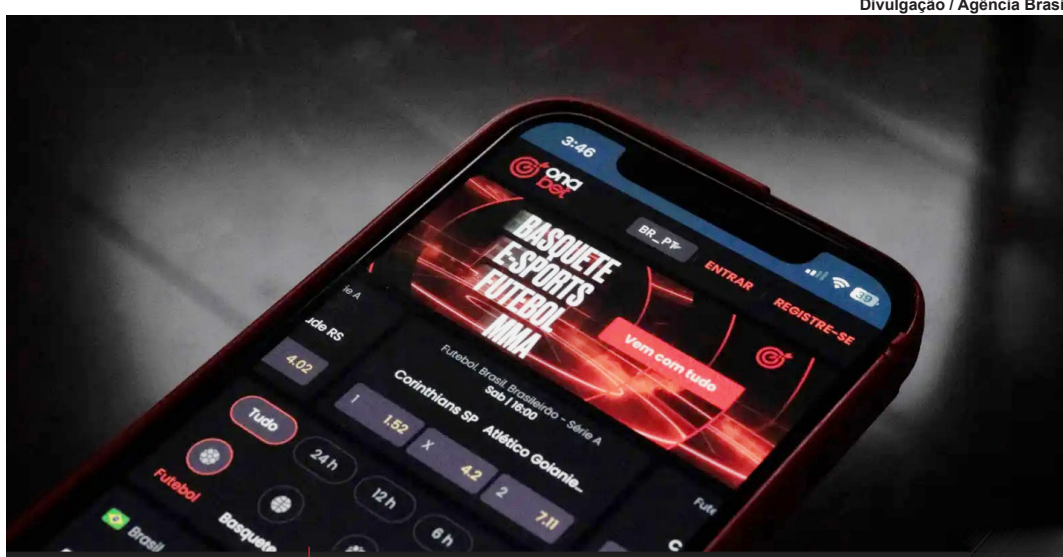
Proposta é orientar sobre sinais de uso problemático das apostas online; plataformas já movimentam cerca de R\$ 30 bilhões por mês no Brasil

Da Redação

O crescimento das apostas online colocou as chamadas bets no centro de uma discussão que envolve saúde mental, endividamento e relações familiares. Com acesso facilitado por celulares e outros dispositivos, as plataformas estão presentes no cotidiano e podem ser utilizadas durante 24 horas por dia. Diante desse cenário, o Ministério da Saúde lançou a Campanha Nacional de Prevenção aos Danos das Apostas Online, com orientações sobre os riscos do uso problemático e informações sobre os serviços disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

A campanha começou a ser veiculada em 26 de julho, na televisão, no rádio e nas redes sociais, em um período marcado pelo reinício do Campeonato Brasileiro e pela realização de grandes eventos esportivos. A proposta é alertar a população para os possíveis impactos das apostas e apresentar caminhos para que apostadores e familiares possam buscar acolhimento e acompanhamento.

As plataformas utilizam recursos como notificações, bônus, apostas em tempo real e recompensas variáveis. Segundo o Ministério da Saúde, essas ferramentas podem estimular a permanência e a repetição das apostas. O uso problemático pode fazer com que a pessoa passe mais tempo apostando ou gaste mais do que havia planejado, com possíveis consequências para a saúde mental, a rotina e os relacionamentos familiares e sociais.



Divulgação / Agência Brasil

Plataformas utilizam recursos como notificações, bônus, apostas em tempo real e recompensas variáveis

Quando apostar passa a ser um problema

O Transtorno do Jogo é reconhecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID) e pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM) como um transtorno de comportamento aditivo. De acordo com uma estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS), a condição afeta cerca de 1,2% da população adulta mundial.

A campanha chama atenção para alguns sinais que merecem ser observados. Entre eles estão apostar por mais tempo ou gastar mais dinheiro do que o planejado, preocupar-se frequentemente com jogos e apostas e perceber alterações no sono, no humor, na rotina ou nas relações.

A preocupação também se estende aos familiares. Pessoas próximas de quem enfrenta dificuldades relacionadas às apostas podem procurar os serviços disponíveis para receber acolhimento, orientação e acompanhamento.

A facilidade de acesso é um dos elementos que ajudam a explicar a presença das bets no cotidiano. Diferentemente de atividades que dependem de um local

específico, as plataformas podem ser acessadas por diferentes dispositivos, inclusive pelo celular. Com isso, o usuário consegue apostar em diferentes momentos e acompanhar apostas em tempo real.

Impacto também chega ao orçamento

Além das consequências relacionadas à saúde mental, o avanço das apostas chama atenção pelo volume de dinheiro movimentado e pelos efeitos sobre o orçamento das famílias brasileiras.

Um levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC), citado em análise publicada pelo InfoMoney, aponta que o volume movimentado pelas bets passou de R\$ 4 bilhões para R\$ 30 bilhões mensais em apenas três anos, um crescimento de mais de sete vezes.

Entre janeiro de 2023 e março de 2026, segundo a estimativa apresentada pela CNC, R\$ 143,8 bilhões foram drenados do varejo brasileiro por causa dos gastos com apostas. O valor é comparado pela entidade ao faturamento de dois Natais inteiros do comércio brasileiro.

A CNC também estima que cerca de 270 mil famílias tenham passado para uma situação de inadimplência severa em razão dos gastos com apostas.

O cenário ocorre em meio a um elevado nível de endividamento das famílias brasileiras. O levantamento

citado aponta que o endividamento alcançou 49,9% do saldo total das dívidas em relação à renda acumulada nos 12 meses anteriores, o maior nível da série histórica do Banco Central, iniciada em 2005. O Brasil soma ainda 81 milhões de negativados, segundo o FGV/IBRE.

Os números, porém, não significam que todas as pessoas que apostam estejam em situação de endividamento ou apresentem comportamento problemático. O próprio levantamento citado mostra diferenças importantes no perfil dos apostadores.

Segundo pesquisa da Datatudo, 62% dos apostadores gastam até R\$ 50 por mês com bets. O dado indica que, para essa parcela, o valor destinado às apostas é relativamente baixo. O problema se concentra especialmente entre aqueles que passam a comprometer valores maiores e começam a apresentar dificuldades para controlar os gastos.

Pesquisa do Procon-SP mostra que 18% dos apostadores ouvidos gastam mais de R\$ 1 mil por mês em apostas esportivas e jogos online. Já levantamento do DataSenado, realizado em junho de 2024, aponta que 42% dos apostadores têm dívidas em atraso há mais de 90 dias.

Atendimento pelo SUS

Diante desse cenário, o Ministério da Saúde orienta que pessoas que enfrentam

problemas relacionados a jogos e apostas podem procurar atendimento no SUS. O sistema oferece atendimento presencial e também teleatendimento especializado em saúde mental para apostadores e familiares.

O serviço de teleatendimento é sigiloso. O acesso começa pelo Meu SUS Digital, disponível pelo aplicativo ou pela versão web.

Depois de fazer login com a conta gov.br, o usuário deve acessar a página inicial e selecionar a opção "Miniapps". Em seguida, deve clicar em "Problemas com jogos de apostas?" e responder ao autoteste disponível na plataforma.

As perguntas ajudam a avaliar a relação da pessoa com as apostas e a identificar o cuidado mais adequado. Quando o resultado aponta risco moderado ou elevado, o encaminhamento para o teleatendimento é feito automaticamente. Nos demais casos, o aplicativo apresenta orientações sobre os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

O atendimento também pode começar presencialmente. Apostadores e familiares podem procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para receber acolhimento, orientação e avaliação inicial. Quando houver necessidade de cuidado especializado em saúde mental, a equipe poderá encaminhar o paciente para um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que oferece acompanhamento multiprofissional.

Autoexclusão

Outra ferramenta apresentada como mecanismo de prevenção e cuidado é a Plataforma Centralizada de Autoexclusão. Por meio dela, o cidadão pode solicitar voluntariamente o bloqueio do acesso às plataformas de apostas autorizadas.

Para fazer a solicitação, é necessário acessar a página da ferramenta e entrar utilizando a conta gov.br.

Depois do pedido, o sistema bloqueia, de uma só vez, as contas ativas nas plataformas autorizadas. Também impede a abertura

de novas contas com o CPF cadastrado e interrompe o envio de publicidade direcionada pelas empresas de apostas.

A plataforma reúne ainda conteúdos sobre jogo responsável, saúde mental e educação financeira, além de autotestes, cursos, materiais educativos e orientações sobre onde procurar atendimento no SUS.

Prevenção

A campanha do Ministério da Saúde busca, justamente, ampliar o conhecimento sobre os riscos associados ao uso problemático das apostas e facilitar o acesso ao cuidado.

Os sinais podem aparecer na própria rotina: mais tempo dedicado às apostas, gastos superiores ao planejado, preocupação frequente com jogos e mudanças no sono, no humor ou nas relações.

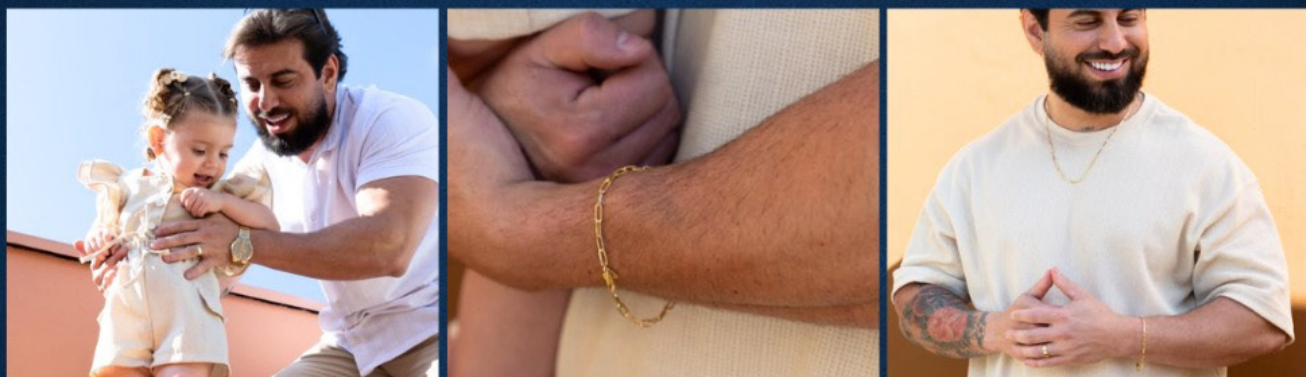
Para além do dinheiro perdido, a preocupação está nos efeitos que o comportamento pode provocar quando passa a interferir na vida cotidiana. A situação financeira pode ser afetada, assim como a saúde mental e os relacionamentos familiares e sociais.

Ao mesmo tempo, os dados econômicos mostram a dimensão que o mercado de apostas alcançou no país. O volume mensal movimentado pelas bets chegou a cerca de R\$ 30 bilhões, enquanto a estimativa da CNC aponta R\$ 143,8 bilhões retirados do varejo entre janeiro de 2023 e março de 2026.

O desafio, portanto, está em identificar quando a aposta deixa de ser uma atividade ocasional e passa a provocar prejuízos. Para quem percebe sinais de dificuldade, o SUS oferece caminhos de acolhimento, avaliação e acompanhamento, enquanto a plataforma de autoexclusão permite interromper o acesso às casas de apostas autorizadas.

A orientação da campanha é que o problema seja reconhecido e enfrentado antes que as consequências atinjam de forma mais intensa a saúde mental, o orçamento e as relações familiares.

DIA DOS PAIS



UMA HOMENAGEM PARA A VIDA TODA.

ROSVAN
JOIAS

SIGA @ROSVANJOIASDIVI